Usando os buchudinhos no controle dos ovos e larvas de muriçocas

Águas represadas ou escorrendo constantemente são locais ótimos para a proliferação de muriçocas, portanto devem-se povoar estes locais com os buchudinhos e observar periodicamente se eles sobrevivem no local. Neste sentido, piscinas de clubes abandonados, lagoas de estabilização de efluentes de algumas indústrias, caixas d'água e tambores abertos para rega de plantas, bebedouros de animais, potes de barro, bacias de plástico e principalmente locais públicos com acúmulo de água, lotes vagos com poços abandonados, etc, podem receber vários peixinhos e devem ser usados na reprodução em menor escala ou no controle dos ovos e larvas de muriçocas; Nestes locais os peixes não precisam receber alimento artificial, pois a própria natureza se encarrega de produzi-los e como são locais preferenciais para a proliferação das muriçocas, estas serão o melhor alimento.

LEMBRE-SE: VASILHA COM ÁGUA, SEM PEIXE É FOCO DA **DENGUE!**

Equipe Técnica

Luiz Carlos Guilherme, pesquisador da Embrapa Meio-Norte guilherme@cpamn.embrapa.br

Laurindo André Rodrigues, pesquisador da Embrapa Meio-Norte laurindo@cpamn.embrapa.br

Herony Ulisses Mehl, pesquisador da Embrapa Meio-Norte herony.mehl@cpamn.embrapa.br

Cristina Arzabe, pesquisadora da Embrapa Meio-Norte arzabe@cpamn.embrapa.br

Pedro Pereira Neves, assistente da Embrapa Meio-Norte pneves@cpamn.embrapa.br

Admilson Ribeiro de Sousa, assistente da Embrapa Meio-Norte admilson@cpamn.embrapa.br

Michelle Pinheiro Vetorelli, Universidade Estadual do Piauí mvetorelli@yahoo.com.br

http://2.bp.blogspot.com http://www.ica-net.it http://mob188.photobucket.com

Solicitação deste documento deve ser feita à:



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária Centro de Pesquisa Agropecuária do Meio-Norte Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento BR 343, km 35, Caixa Postal 341 CEP 64200-970 - Parnaíba/PI www.cpamn.embrapa.br

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento



Tiragem: 1.000 exemplares Parnaiba/PI - outubro/2009

PROJETO DENGOSO O buchudinho e seu uso no controle de ovos e larvas de mosquitos transmissores de doencas



Meio-Norte

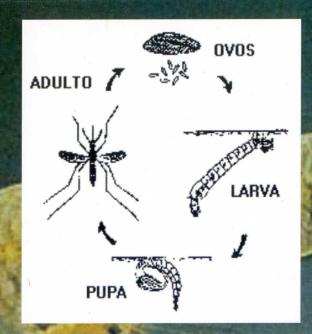
PROJETO DENGOSO

O buchudinho e seu uso no controle de ovos e larvas de mosquitos transmissores de doenças.

O peixinho da figura 1 é chamado também de buchudinho, lebiste, guarúguarú ou guppy. É um peixe muito comum no Brasil, que conta com mais de 3 dúzias de espécies. Estes peixes não crescem muito, ficam no máximo com quatro centímetros, vivem bem em córregos e pequena coleção de água de pouca profundidade; são rústicos e resistem à variações no ambiente; além disso, reproduz muito rápido, o que facilita a sua disseminação e sobrevivência. Seu alimento principal é a larva do mosquito conhecido como muriçoca, que vive na superfície da água.



As muriçocas que transmitem doenças, como a dengue, alimentam-se do nosso sangue. Ao picar-nos para alimentarem-se elas introduzem os parasitas que vão causar a doença. Portanto o combate às muriçocas é importante para não contrairmos este tipo de doença. As fêmeas de muriçocas realizam a postura de ovos, em locais contendo água parada, que a seguir se transformam em larvas e depois em pupa e adultos (Figura 2). É nas fases de larvas e pupas que os buchudinhos alimentam-se delas



Ciclo de vida do mosquito Aedes Aegypti

Em nossas casas, nos quintais, varandas e garagens podemos manter pequenos reservatórios como bacias de plástico, baldes etc, com água para criação e reprodução dos buchudinhos. Estes reservatórios também servirão de local apropriado para a postura de ovos pelas muricocas cujas larvas, ao se desenvolverem nestes recipientes, serão comidas pelos peixes. As vasilhas com os peixinhos ficarão espalhadas junto às plantas da varanda ou no interior das residências. Não se pode trocar a água das vasilhas, mas apenas completar o volume uma vez na semana e usar água da torneira que não vem direto da rua. Não há necessidade de se utilizar nenhum tipo de produto vendido nas lojas de aquários, como bombinhas de aerar ou produtos químicos (anticloro, antifungo, etc).

Criação de buchudinhos

Vários tipos de recipientes, como bacias grandes de plásticos, caixas d'água abandonadas, tambores etc., podem ser utilizados para a criação dos buchudinhos.

- Coloque 2-3 peixes (reprodutores e matrizes) em vasilhas com no mínimo 5 litros de água;
- -Vá colocando os recém nascidos em outra vasilha. Para evitar que os adultos comam os filhotes, conforme os peixes forem crescendo, deve-se separá-los em lotes ou ir doando para os vizinhos ou colocá-los nas águas empoçadas de lotes vagos;

Preparação das vasilhas de criação dos buchudinhos

- -Coloque 2-3 cm de areia grossa lavada no fundo das vasilhas;
- -Encha com água normal de torneira. Não coloque qualquer produto do tipo anticloro, antifungo, etc. Deixe-a descansar 24 horas naturalmente, para ocorrer a evaporação do cloro;
- -Se tiver disponível coloque plantas soltas como a elodea e a cabomba (algas de água doce) para proliferarem;

Alimentação

Alimente os peixinhos menores e os adultos com ração finamente moída, duas vezes ao dia. Pode ser utilizada a ração de peixes ou outra encontrada no comercio local para cães ou aves.

Atenção: Não se esqueça que a quantidade de alimento será proporcional ao tamanho e quantidade de peixes alojados, evitando-se excesso e fermentação que intoxica e mata. Vale a regra peixinho vivo e com um pouco de fome é melhor do que muita sobra de alimento, que pode matá-los.